

## França enfrenta meses complicados

Os eleitores franceses podem ter rejeitado a extrema-direita nas eleições legislativas de domingo, mas agora enfrentam um Parlamento dividido com um caminho incerto para um governo funcional e um governo insurgente da esquerda **dafabet** primeiro lugar, mas ainda muito aquém de ter o poder. Estes mapas mostram como a França votou.

Será necessário negociações laboriosas para, eventualmente, render um governo viável, escreve meu colega Roger Cohen. A França não tem uma cultura de compromisso e a confusão pode levar meses para ser resolvida. O presidente Emmanuel Macron pediu ao seu primeiro-ministro ontem para permanecer no cargo "por um momento" para "garantir a estabilidade do país".

A Nova Frente Popular, uma aliança de esquerda, exigiu que Macron pedisse à aliança para formar um governo, dizendo que logo apresentaria **dafabet** escolha para primeiro-ministro. No entanto, está 100 assentos aquém de uma maioria funcional e Jean-Luc Mélenchon, o líder combativo da esquerda, disse que não negociaria com potenciais parceiros de coalizão nem ajustaria o programa da aliança.

**Cenários possíveis:** Macron poderia nomear um primeiro-ministro de fora de seu partido e compartilhar o poder, mas ele rotulou os partidos da extrema-esquerda e da extrema-direita como "extremos" e outros grupos políticos demonstraram pouco apetite para trabalhar com ele. Aqui está mais sobre o que pode vir a seguir.

## Kamala Harris e seu companheiro de chapa, o governador do Minnesota, Tim Walz, continuam **dafabet** turnê **dafabet** estados swings com um comício rural **dafabet** Wisconsin

O comício, que se seguiu a um evento animado **dafabet** Filadélfia, serviu como uma oportunidade para Harris continuar a apresentar Walz, um governador do meio-oeste anteriormente de baixo perfil, aos Democratas no estado crucial swings.

Realizado **dafabet** Eau Claire, uma cidade noroeste de Wisconsin a menos de duas horas de Minneapolis e St Paul, Minnesota, o comício atraiu participantes de ambos os estados.

Walz falou primeiro, concentrando-se **dafabet dafabet** origem do meio-oeste e notando que tinha família na multidão. "Sendo um meio-ocidental, eu sei algo sobre o compromisso com as pessoas", disse.

Ele também falou extensivamente sobre **dafabet** experiência como técnico de futebol, professor de ciências sociais e servindo no Guarda Nacional de Minnesota, sublinhando seu papel como um tipo de embaixador para americanos rurais e trabalhadores para o Partido Democrata.

Ele abordou diretamente Trump. "Não acredite nele quando ele finge ser burro. Ele sabe exatamente o que está falando. Ele sabe exatamente o que o Projeto 2025 fará **dafabet** restringir e tirar nossas liberdades. Ele sabe que isso fará com que a economia seja rígida para os super-ricos se ele tiver a chance de retornar à Casa Branca. Será muito pior do que era há quatro anos."

Walz também reviveu seu apoio e experiência pessoal com a IVF, o tratamento de fertilidade, que se tornou um assunto controverso para os republicanos depois que um tribunal de Alabama decidiu que os embriões congelados têm personalidade.

O comício destacou o foco de Harris **dafabet** Wisconsin, onde ela realizou seu primeiro comício depois que Joe Biden anunciou o fim de **dafabet** candidatura à reeleição. Em 2024, Donald

Trump venceu Wisconsin por cerca de 20.000 votos, e Biden venceu o estado **dafabet** 2024 por uma margem semelhante.

O discurso de Harris foi semelhante aos de outras paradas de campanha recentes, com ênfase no futuro e na ameaça de Trump aos costumes democráticos.

"Donald Trump abertamente prometeu, se reeleito, ele será um ditador no dia um, que ele faria armas do Departamento de Justiça contra seus inimigos políticos, que ele faria com que manifestantes pacíficos sejam expulsos do nosso país e até mesmo, citação, 'terminar a constituição dos Estados Unidos'," ela disse.

"Sejamos claros, alguém que sugere que devemos terminar a constituição dos Estados Unidos nunca mais deve ter a chance de ficar atrás do selo do presidente dos Estados Unidos."

Os participantes do comício ficaram animados ao ver a dupla no evento.

"Estou animada", disse Lori Schlecht, uma professora de Minnesota que disse que está animada com Walz devido à **dafabet** experiência **dafabet** educação pública – Walz foi um professor de escola pública antes de ser eleito para a Câmara dos Representantes dos EUA **dafabet** 2006. "Minnesota é abençoada por ele, e estou feliz **dafabet** vê-lo no nível nacional. Ele vai fazer coisas."

Muitos moradores de Minnesota presentes apontaram para a maneira descontraída de Walz como um ativo para o bilhete democrata.

"Walz é meu cara", disse Colin Mgam, que tem 65 anos e está aposentado e dirigiu de St Paul para o comício. "Ele traz falas francas e ele vai fazer bem."

A banda indie folk Bon Iver, cujo cantor é de Eau Claire e anteriormente apoiou as campanhas presidenciais de Bernie Sanders **dafabet** 2024 e 2024, abriu para Harris no evento de quarta-feira.

Walz, que não era inicialmente um candidato óbvio para a escolha de vice-presidência de Harris, atraiu atenção generalizada no partido depois de dar uma entrevista franca e otimista no MSNBC's Morning Joe **dafabet** que ele elogiou Harris e escreveu JD Vance, companheiro de chapa de Trump, como "estranho".

O momento "estranho" se tornou viral e os funcionários e políticos do Partido Democrata rapidamente se apoderaram do termo para descartar o bilhete presidencial republicano como reacionário e desatualizado com os americanos de todos os dias.

As palavras de Walz – e as referências subsequentes à "estranheza" do movimento Maga, incluindo no comício de quarta-feira – marcaram o início de um deslocamento retórico para os Democratas, com Harris redefinindo a eleição **dafabet** termos mais positivos do que a campanha Biden, que se baseou fortemente **dafabet** avisos sérios sobre as tendências autocráticas de Trump. Desde que chegou ao topo do bilhete, Harris tem enfatizado uma agenda política com questões populares entre os eleitores democratas, como direitos ao aborto, sindicatos e o custo da creche.

Donald Trump já foi rápido **dafabet** pintar Walz, que trabalhou com legisladores progressistas **dafabet** Minnesota para aprovar um leque de leis progressistas – codificando o direito ao aborto, expandindo as proteções para trabalhadores e estabelecendo legislação pioneira de direitos de voto – como um membro da "esquerda radical", uma linha de ataque que o ex-presidente provavelmente continuará a pressionar.

Mas Walz empurrou de volta contra Trump na quarta-feira. "Esta eleição é toda sobre perguntar qual direção este país vai tomar? Donald Trump sabe a direção que ele quer levá-lo."

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: dafabet

Palavras-chave: **dafabet** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-19